



AS (NÃO) EVIDÊNCIAS MATEMÁTICAS DE HILDA HILST: UMA LEITURA INTERPRETATIVA DA OBRA *COM OS MEUS OLHOS DE CÃO*

Gloria Castagnino¹; Carlos Eduardo dos Santos Zago¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
gloria_castagnino@hotmail.com; caduszago@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do Conhecimento: Humanas – Letras-Tradutor

Nesta pesquisa, realizou-se uma leitura interpretativa a partir da análise do uso de termos e conceitos oriundos da matemática e da física em *Com os meus Olhos de Cão* (1986) de Hilda Hilst. Para tanto, identificamos tais metáforas físico-matemáticas e apresentamos possíveis interpretações, explorando as diferenças e aproximações entre as linguagens literária e matemática tecidas na obra, além dos motivos de sua utilização. O método de desenvolvimento da pesquisa foi a análise e a interpretação de texto, com o apoio de uma revisão bibliográfica que considera a coadunação entre as ciências exatas e o conhecimento humano, empreendida por Bohr (1995), Capra (1983), Rovelli (2018) e Russell (1957), assim como a investigação da figura do *outsider* por Wilson (1985) e da opressão social por Weil (2020), além das percepções crítico-literárias de Adorno (2003), Bosi (2003) e Calvino (1990). A partir das interpretações, verificamos como a linguagem matemática, que visa à objetividade e univocidade, adquire plurissignificação ao tornar-se literatura. Evidenciou-se, também, um potencial paralelo entre o uso das metáforas físico-matemáticas e a denúncia das estruturas e juízos sociais, bem como da valorização do que é considerado racional e civilizado. Tematicamente, a física já aparecera na peça teatral de Hilst *O Novo Sistema* (1968), portanto aproximamos e diferenciamos os seus protagonistas e os usos dessa ciência em ambas as obras literárias. As oposições, recorrentemente tematizadas, marcam uma possível crítica de Hilst a ver o mundo em extremos, apontando a busca da comunhão de saberes como uma tentativa de representar, e entender, o humano.

Palavras-Chave: Hilda Hilst. Matemática. Física. Leitura interpretativa. *Com os meus Olhos de Cão*.